

O documento que se segue não substitui, de maneira alguma, o conjunto de propostas apresentadas durante o 1º Fórum Nossa São Paulo. Trata-se apenas de uma síntese daquelas propostas elaboradas por consenso pelo GT Educação para definição de nossas prioridades para a educação na cidade de São Paulo.

Propostas para a Educação na cidade de São Paulo

1 – Construção de um Plano Municipal de Educação que articule as redes municipal e estadual de ensino, que seja pautado por alguns processos comuns de gestão referentes à oferta de vagas para as diferentes modalidades de ensino e à consecução de metas de qualidade para a educação pública ofertada na cidade, definidas com a participação efetiva das comunidades escolares, a partir das especificidades do território em que as escolas se inserem.

2 – Garantia de que o Plano Municipal de Educação especifique metas, recursos, indicadores de avaliação e instâncias de participação que assegurem a continuidade e o acompanhamento, pela sociedade civil, do desempenho da política municipal de educação.

3 - Ampliação de recursos para a educação pública, restabelecendo a obrigatoriedade da aplicação de 30% das receitas de impostos na manutenção e desenvolvimento do ensino, e produção de informações atualizadas, acessíveis e transparentes a todos sobre o orçamento e o financiamento da educação na cidade.

4 - Fortalecimento e ampliação dos espaços de gestão democrática nas escolas e creches do município, especialmente os Conselhos Escolares, garantindo, às comunidades das escolas e creches, autonomia nas decisões político-pedagógicas, administrativo-financeiras e operacionais a serem adotadas, a partir das metas de qualidade para a educação pública na cidade.

5 – Garantia de cobertura de vagas para creches, para ensino médio, para educação de jovens e adultos e para educação profissionalizante, por subprefeitura, de modo a atender a demanda registrada e as necessidades de formatos, turnos e horários favoráveis ao público alvo.

6 – Provimento de número suficiente de profissionais qualificados, em todas as escolas e creches, com formação, remuneração e condições de trabalho adequadas para assumirem funções educativas e de cuidado essenciais que permitam ampliar a qualidade dos processos de ensino aprendizagem.

7 – Monitoramento de faltas e remoções de profissionais da educação de modo a poder atuar junto às escolas e creches em que esse problema é mais agudo, tomando esse dado como um indicador de problemas específicos de funcionamento nessas unidades.

8 – Ampliação da jornada escolar diária para 5 horas, em todas as escolas, e manter número adequado de alunos por sala, de acordo com as diversas modalidades de ensino, como forma de ampliar a qualidade da educação.

9 - Definição de metas de aprendizagem que possam ser acompanhadas por meio dos indicadores de avaliação criados pelos sistemas de ensino, de modo a garantir a equidade econômica, a igualdade de gênero e étnico- racial.

10 – Promoção de melhoria nas condições das redes físicas de ensino provendo espaços, equipamentos e materiais essenciais para o cumprimento das metas de qualidade para a educação pública na cidade.

11 – Elaboração de currículos escolares integrados às realidades e às temáticas relacionadas aos modos de vida próprios do mundo contemporâneo e dos territórios, que levem em consideração o direito à diversidade.

12 – Ampliação da oferta de ações educativas e de formação integral, por meio da articulação das políticas de educação, de cultura, de esportes, de meio ambiente, de

saúde e de recursos tecnológicos, otimizando o uso de equipamentos e ampliando a participação da comunidade.

13 – Combate às várias formas de exclusão/discriminação presentes nas escolas e creches, valorizando o direito à diversidade, a convivência e a cultura da paz, entre diferentes grupos e movimentos étnico-raciais, incluindo pessoas com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades/superdotação e famílias/grupos em situação de alta vulnerabilidade, bem como promovendo a igualdade de gênero e étnico-racial.

14 – Proposição de metas de melhoria para os cursos de formação inicial de professores e especialistas em educação, para garantir a formação política, filosófica, científica e pedagógica aos futuros profissionais da educação e estímulo à investigação da realidade das escolas públicas e creches da cidade.

GT Educação do Movimento Nossa São Paulo

Educação – Encontros com os(as) candidatos

Educação de qualidade: nosso compromisso com uma São Paulo mais humana, justa e sustentável

Promoção: Movimento Nossa São Paulo

GT Educação/GT Criança e Adolescente/GT Juventude

Organizações que participam do GT Educação: Ação Educativa, Associação Escola Aprendiz, Brasil 2025, CEERT, CENPEC, Comunidade Cidadã/ Fórum Social Sul, Centro de Direitos Humanos e Educação Popular do Campo Limpo, ECOPLAN, EMEF Garcia d’Avila, Fórum de Educação da Zona Leste, Fórum de Entidades Conveniadas da Educação Infantil, Fórum Permanente de Educação Inclusiva, Fundação Abrinq, Fundação Tide Setúbal, H Melillo, Instituto Avisa Lá, Instituto Esporte Educação, Instituto Geledés da Mulher Negra, Instituto Paulo Freire, Instituto Paulo Montenegro, Recurso e Portal de Talentos.

Organizações que participam do GT Juventude: Comunidade Cidadã, Pastoral da Juventude da Diocese de Santo Amaro, Pastoral da Juventude da Arquidiocese de São Paulo, Anchieta, Ação Educativa, Pegada Jovem, Coletivo Jovem pelo Meio Ambiente, SESC-SP, Juventude da LBV, Fórum Social Sul, Instituto Paulista de Juventude, Programa Jovens Urbanos/CENPEC.

Organizações que participam do GT Criança e Adolescente: Unicef, Revista Viração, Sou da Paz, Instituto São Paulo Contra a Violência, Fundação Telefônica, Instituto Ágora, CEATs/Fia/USP, Comunidade Cidadã, Instituto Policidadania

Apoio: Sesc São Paulo